VIGILÂNCIA

# Sem receber, terceirizados da Unemat iniciam 'operação tartaruga'

## Boa parte dos trabalhadores estão há três meses sem receber

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Trabalhadores terceirizados que atuam na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mais especificamente aqueles que trabalham nos serviços de vigilância e limpeza do Campus Tangará da Serra, estão com seus salários atrasados.

Diante da situação, os vigilantes iniciaram nesta segunda-feira, 7, uma operação tartaruga, descartando, a princípio, uma greve. "Não foi feito o pagamento dos terceirizados e boa parte deles está a dois, três meses sem receber", informa o diretor de Unidade Regionalizada Político Pedagógico e Financeiro (DPPF) da Unemat Tangará, professor doutor Raimundo Nonato Cunha de França. "E no caso os vigilantes do Campus de Tangará da Serra estão numa paralisação tartaruga, tentando forçar o Governo e as instâncias a efetuarem os pagamentos, uma vez que durante todo esse tempo não foi efetivado esse pagamento, trazendo muitos transtornos a eles".

Em Tangará da Serra, os terceirizados trabalham nas áreas da limpeza e serviço de vigilância. "Hoje estamos tendo esse problema

Eles trabalham nas áreas da limpeza e vigilância, na Unemat

> **Tentando forçar o Governo e as instâncias a efetuarem os pagamentos**
>
> (…) infelizmente essa condição é complicada, principalmente a essas famílias, que estão com seus pais e mães sem receber seu salário e tendo prejuízos em sua dinâmica familiar, inclusive emocional", se solidariza o diretor, ao destacar que a reitoria está buscando meios para resolver essa situação. "Tem sido feito um esforço desde o final do ano, de forma mais brusca, mas até o momento a gente não tem tido uma resposta oficial".

Essa situação, frisa o diretor, está sendo vivida por todos os campi do Estado de Mato Grosso. "Assim como de outros setores públicos, que as terceirizadas não receberam. Isso é muito complicado e a população tem que apoiar essas mobilizações, pois é inadmissível você trabalhar e não receber".

Além desses trabalhadores, que estão sem receber, a situação poderá ficar um pouco mais complicada. O Governo do Estado anunciou o escalonamento da folha salarial, assim como ocorreu em dezembro passado. No dia 10, o Executivo pagará todos os 33.473 aposentados e pensionistas, independente do valor dos proventos, no valor total de 177, 1 milhões. No dia 24 receberão seus proventos 16.531 servidores em atividade que recebem até R$ 6 mil líquidos, no valor de R$ 73,1 milhões. Por fim, no dia 30, todos os demais 13.063 servidores ativos, no valor total de R$ 133, 6 milhões.

Já o 13º salário remanescente de 2018, no valor de R$ 127, 2 milhões, será pago em quatro parcelas, até abril.

AUDITORIA

# Governo pagará R$ 48 milhões em supersalários

CAMILA RIBEIRO / Midia News

A folha de pagamento do Governo do Estado referente ao mês de dezembro, último mês da gestão do governador Pedro Taques (PSDB), apresenta remunerações vultosas para um grupo seleto de servidores públicos, causando um impacto de R$ 48 milhões aos cofres do Estado, de um total de R$ 552,5 milhões.

Em função dos altos valores, o governador Mauro Mendes (DEM) deve determinar a realização de uma auditoria.

Dados obtidos com exclusividade demonstram que, de um universo de mais de 100 mil servidores públicos da ativa, 1.076 receberão remuneração acima de R$ 30 mil. Apenas um deles receberá a quantia de R$ 162 mil.

Desse rol de servidores, 170 receberão mais de R$ 50 mil no próximo dia 30 de janeiro, data prevista para o pagamento da folha de dezembro, conforme o escalonamento divulgado pelo Governo do Estado.

Outros 122 servidores receberão a remuneração acima de R$ 80 mil e 25 pessoas receberão valor acima de R$ 125 mil.

Nessa folha específica, em média a remuneração dos 99 mil servidores ficou em R$ 5 mil.

Mauro Mendes (DEM)